

Decisão pode ser sinal de entendimento

Para alguns deputados, a sanção de um documento enviado pela Comissão de Orçamento, e não pela Presidência da Casa, e a decisão sobre os vetos significam uma tentativa de entendimento com a Assembléia, associada à necessidade de não desagradar à bancada do PDT, agora sob a liderança do deputado Eduardo Chuahy. Segundo esse raciocínio, Brizola estaria reconhecendo o erro da inclusão dos oito artigos, feita à revelia do acordo firmado em dezembro, desconsiderando ao mesmo tempo o poder do presidente José Nader, que enviara o orçamento com 16 artigos.

Chuahy, que está sendo cha-

mado dentro da própria bancada de "líder do governo", e não "líder da bancada", disse que a decisão de Brizola ocorreu devido a uma controvérsia com os artigos incluídos pelo PDT. Alguns deputados acham que foi um "recuo" do governo. Antônio Francisco Neto (PL) acredita que Brizola esteja tentando mesmo o entendimento e Godofredo Pinto (PT) considera que o impasse foi superado. Wagner Siqueira (PMDB) concorda com Nader e acha que Brizola tenta legitimar a fraude, de forma conciliatória. Alexandre Cardoso (PSB) classificou de "inabilidade" a tentativa de entendimento.